ANO 29 — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 9629

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE S
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO

## «Diga tudo á Nação *sr. Stafford»* — pede-se em Londres a respeito da crise

LONDRES, 18—A Imprensa britanica de hoje reflecte a expectativa que reina sobre o que se passará de novo na batalha pela falta de dólares. Numa mensagem com «copyright», o jornal independente «The Observer» diz que meios autorizados de Washington declararam que sir Stafford Cripps, chanceler da Tesouraria britanica, que regressou a noite passada das conversações de Washington, fora persuadido da «conveniência» de desvalorizar a libra esterlina. Mas Richard Crossman, conhecido comentador e deputado trabalhista, escreve no jornal anti-conservador «Sunday Pictorial»: «A desvalorização aumentaria o preço que pagamos pelos nossos alimentos e matérias-primas, vindas do outro lado do Atlantico e, assim, criaria desemprego e faria elevar o custo da vida. A desvalorização poderia ser tolerável como parte duma solução geral. Mas a desvalorização britanica, por si só, não seria por forma alguma uma solução. Truman, apoiado pelo movimento trabalhista americano, opôs-se a Wall Street, para dar á Grã-Bretanha uma oportunidade de se defender. O primeiro «round» foi nosso. Mas ainda faltam muitos mais».

O «Sunday Pictorial» pôs na sua primeira página o cabeçalho: «Revela á nação os factos, sir Stafford».

Por sua vez, o «Sunday Times» publica um artigo do seu redactor financeiro, com o titulo «A Libra na Encruzilhada», no qual se diz nomeadamente o seguinte: «Evitar-se-iam muitas preocupações se se aceitassem dois

(Continua na pág. central)

*Quem havia de dizer?... Pois aqui a temos, a nova «Miss América», eleita agora para suceder á que, recentemente, esteve entre nós. Chama-se Jacque Mercer, tem 18 anos e é do Estado do Arizona, cujos trajos tradicionais envergou e exibe nesta inesperada fotografia*

## 2.ª TIRAGEM

## O primeiro «derby» da época *atraiu ao Estádio Nacional* grande multidão de entusiastas

*Os três encontros da terceira jornada do Torneio de Preparação da A. F. L., hoje efectuados, jogaram-se todos em campos neutros — e relvados.*

*O «derby» lisboeta, Benfica-Sporting, realizou-se fora de portas — no Estádio Nacional. Na Tapadinha defrontaram-se o Oriental e Belenenses; o Estoril e o Atlético mediram forças nas Salésias.*

*Tudo isto com uma tarde quente a proporcionar bom ambiente de desporto —e um programa de certo modo aliciante, que os entusiastas podiam saborear com gosto.*

### O Sporting venceu o Benfica por 1-0

Primeiro jogo da época no Estádio Nacional, que apresenta um bom aspecto, pois só o sector Norte regista menos assistência. Em qualquer outro campo o publico estaria já a trasbordar.

Um pouco depois da hora marcada surgiram da escada do tunel de acesso aos balneários as duas equipas, primeiro a do Benfica, logo aplaudida, ovações que se repetem quando aparece o Sporting.

E os grupos alinham:

*Benfica:* Contreiras; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Teixeira, Rogério e Pascoal.

*Sporting:* Azevedo; Passos, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Evaristo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Tavares.

*Arbitro:* António Calheiros.

Ás 17 e 5, soa o primeiro sinal e o jogo começa.

O Sporting entrou a exibir-se com todo o gás, como soe dizer-se. Logo no primeiro minuto, provocou grande confusão junto da baliza do Benfica, tendo Contreiras sido forçado a sair e a desfazer com os punhos, em voo, um perigosissimo remate de Albano. A bola ficou, entretanto, muito perto da baliza dos «encarnados», permitindo a Tavares uma recarga, que Moreira conseguiu defender no ultimo momento.

A esta toada do Sporting respondeu o Benfica com uma tentativa de Rogério, que Azevedo parou a pontapé, á entrada da grande área. O Benfica manteve-se ainda uns momentos no meio campo «leonino», vendo-se o Sporting conceder «cantos» para desfazer certa pressão da ala direita dos adversários. Depois, o Sporting rompeu de novo as hostilidades. Vasques foi o da iniciativa, mas a defesa «encarnada» antepôs-se com êxito e o ataque perdeu-se. Nova investida do Sporting acabou com um «livre», por carga a Albano. O mesmo Albano marcou o castigo, mas contra a barreira formada pelos «encarnados».

Segue-se um momento de emoção, registado após uma corrida de Teixeira, que derrotou toda a defesa «verde-branca», até entrar na área perigosa, onde Azevedo se lhe lançou aos pés, com oportunidade e segurança.

Entra-se em toada de bola cá, bola lá, e Peyroteo só por um triz não marcou um tento na baliza de Contreiras. O avançado-centro dos

(Continua na ultima pág.)

## Terriveis cenas de dor quando um anel de fogo envolveu *o paquete canadiano «Noronic»* em que morreram 197 pessoas

**TORONTO, 17. — O incêndio do «Noronic» foi um desastre de grandes proporções, tanto pela violência do fogo, como pela rapidez, como ainda pelo elevado numero de pessoas que nele ficaram sem a vida. As chamas propagaram-se com a velocidade do relampago por todo o barco. Passageiros e tripulantes ficaram imediatamente tomados dum panico indescritivel. Em vigias com os aros ao rubro surgiam cabeças de pessoas a pedir socorro que ninguém lhes podia prestar. No tombadilho, os passageiros corriam, empurrando-se e caindo, saltavam pela borda fora, choravam e gritavam. Alguns, paralisados pelo terror, imóveis e sem fala, pareciam esperar a morte. Ouvia-se sem parar o lugubre rugir da sereia, pedindo auxílio**

### Partiu-se uma escada de socorro carregada de gente!

Chegados que foram os primeiros bombeiros, lançaram uma escada sobre o barco incendiado. Homens e mulheres a assaltaram, com tal precipitação que a escada se partiu! Com ela mergulharam na água muitas dezenas de pessoas. Entretanto, o fogo aumentava de intensidade. No tombadilho não corriam já pessoas. Eram tochas de carne a arder, que ainda

(Continua na página central)

## Oitenta assuntos inscritos *na agenda dos trabalhos* da Assembleia da O. N. U. que abre depois de amanhã

LAKE SUCCESS, 18—Começa depois de amanhã a quarta Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, que estará em sessão até ficarem debatidos todos os assuntos incluidos na sua agenda de trabalhos, em numero de oitenta, pouco mais ou menos. Alguns observadores estão convencidos de que os debates ainda estarão em curso quando se chegar ao fim deste ano de 1949.

Como os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências assistem á reunião inaugural, afigura-se provável que se efectuem reuniões á margem dos trabalhos próprios da Assembleia geral. Se houver reuniões dessa natureza, sejam ou não reuniões oficiais do Conselho dos quatro ministros, enquanto durarem, elas farão passar para segundo plano os trabalhos da Assembleia. Não se pode saber ainda o que acontecerá a este respeito.

Os dirigentes americanos desejariam, realmente, que se trocassem impressões entre os quatro ministros sobre o tratado de paz austriaco, mas não manifestam entusiasmo pela ideia de se tratar do problema alemão,

(Continua na página central)

## Não se encontrou o «Santa Susana»

O sr. eng.º Varela Cid, que em Lisboa acompanhou os preparativos para a realização do voo do «Santa Suzana», entende que há motivos para manter ainda certo optimismo. O avião e o motor são de confiança e o «Santa Suzana» poderia atingir até a costa do Pacífico, voando a 4.000 pés.

E' verdade que a costa americana do Atlantico é orlada por uma cordilheira de grandes altitudes e povoada de florestas espessas e com árvores frondosas. Tê-la-ão ultrapassado e aterrado já em terra americana?

As pesquisas devem, portanto, ser feitas não só no mar, mas também em terra.

Acresce que as ultimas notícias são de ontem ás 17 horas, e que desde então as condições atmosféricas não têm sido favoráveis a nitidas comunicações. Enfim, conclui, há motivo para se manter ainda certo optimismo.

### Pesquisas sem resultado

NOVA YORK, 18 — Vinte e quatro horas depois da sua esperada chegada á América, o pequeno avião monomotor «Santa Susana», em que seguiam Giovanni Brondello e Camillo Barioglio, na sua tentativa de travessia do Atlantico, não tinha ainda sido avistado.

As pesquisas para encontrar o «Santa Susana», começadas a noite passada, foram hoje intensificadas.—(Reuter).

## As impressões de Ortega y Gasset sobre os Estados Unidos

SAN SEBASTIAN, 18.—O famoso filósofo espanhol Don José Ortega y Gasset, que acaba de regressar dos Estados Unidos, declarou nesta cidade:

—O poder dos Estados Unidos é tão tremendo que não há maneira de o medir. Quando alguém está empenhado em tentar medir esse poder, este duplicou ou triplicou já. E' um pais que progride a passos gigantescos. O povo americano tem grande interesse na Europa, vendo claramente aquilo de que a Europa necessita. E' lamentável que a Europa pareça naquele pais ter um papel de um mendigo.

Ortega y Gasset foi particularmente conhecido nas duas primeiras dezenas de anos do século actual. Os seus trabalhos mais conhecidos são: «La Revolucion de las Masas» e «La España Invertebrada». Saiu de Espanha durante a guerra civil e regressou em 1946.—(Reuter).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# DE LUTO

**David Lopes**

Da capela da Senhora da Saude, onde antes se celebrou missa de corpo presente, saiu hoje para o cemitério de Benfica o funeral do nosso saudoso camarada David Lopes. Durante a noite velaram vários colegas do extinto e no préstito funebre encorporaram-se representantes de «O Século», da «Republica» e do nosso jornal, de organismos tauromáquicos, como «Sector 1» e «Barrete Verde», de empresas como a do Campo Pequeno, Algés, Alcochete e Sobral de Monte Agraço, da qual o extinto era sócio-gerente e onde há dias se realizaram as suas ultimas organizações. Entre outras pessoas acompanharam David Lopes á sua ultima morada os srs. almirante Tito de Morais, dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector de «O Século»; Rui Ribeiro de Carvalho, pela «Republica»; Dinis Salgado e Santos Jorge, pelo «Diário de Lisboa»; Julio Cayola, Francisco Maria Queirós, adjunto dos Hospitais Civis; Zeferino Silva, administrador do cencelho de Sobral de Monte Agraço; José Ricardo e Muñoz Crespo, pela Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª; dr. Américo Marinho, Ernesto Costa e Humberto Castelo Branco, pelo Grupo «Sector 1»; Henrique Quintas, pela Tertulia Tauromáquica Alentejana; José André, Ferreira da Cunha, pela Caixa de Reformas dos Jornalistas; José Alves, pela Tertulia Taurcmáquica de Algés; José Maria Regatão, pelo Aposento do Barrete Verde; José Lopes, comandante dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço; José de Oliveira Piedade, por Diamantino Viseu; Augusto Gomes; António Tavares, pelos «espadas» Paquito Muñoz e Manolo Navarro e pelo «apoderado» Carlos Gomez de Velasco, Amadeu de Freitas, Mário Quintela e Manuel Alpedrinha, além de muitos camaradas, pessoas de familia e amigos que rodearam de sincera atmosfera de carinho o filho do extinto.

# Provas de atletismo

## A equipa da C. N. Navegação ganhou o campeonato da F. N. A. T.

Na pista de treinos do Estádio Nacional, efectuou-se esta manhã, a segunda e ultima jornada do Campeonato Distrital de Atletismo, 3.ª categoria, organizado pela F. N. A. T. e ao qual concorreram 196 atletas, divididos por 24 grupos desportivos.

A competição foi interessante de seguir, sendo, sobretudo, de realçar a luta que se registou para a conquista dos primeiros lugares. Os «tempos» obtidos foram bons, especialmente nas provas de comprimento, 1.000, 300 e 80 metros e ainda na estafeta 4×80 metros

Por equipas ganhou o conjunto da C. N. Navegação, que derrotou apenas por um ponto a equipa do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Logo a seguir classificou-se o conjunto do Banco Nacional Ultramarino. A decisão do campeonato foi dada com a classificação da estafeta 4×80 metros, ultima prova do programa.

Eis os resultados técnicos:

*80 metros*—1.º, Alberto Pinto (Navegação), 9,8 s.; 2.º, José Pegado (Carris), 9,9 s.; 3.º, Arido Marques (Ultramarino), 9,9 s.

*300 metros*—1.º, Ernesto Martins (P. Fernandes), 40,1 s.; 2.º, José Dias (F. F. Portuguesa), 41,4 s.; 3.º, Julio Gomes (Ultramarino), 41,5 s.

*Disco* — 1.º, Henrique Pereira (Europeia), 27,17 m.; 2.º, António Caetano (Bombeiros), 26,54 m.; 3.º, Dário Santos (Açores), 24,85 m.

*3.000 metros*—1.º, José Pereira (Navegação), 9 m. e 56,6 s.; 2.º, Carlos Trilho (Sacavém), 9 m., 59 s. e 2/10; 3.º, Jaime Ferreira (Ind.), 10 m. e 4 s.

*Estafeta 4 1.000 metros*—1.ª, C. N. Navegação (Mário Ortiz, José da Conceição, F. Figeira e José Pereira), 12 m., 44 s. e 3/10; 2.ª, Lusalite, 12 m. e 53 s.; 3.ª, B. Sap. Bombeiros, 13 m. e 38 s.

*Dardo*—1.º, Diamantino Ferreira (Ultramarino), 34,75 m.; 2.º, Domingos Toscano (Bombeiros), 33,85 m.; 3.º, José Coutinho (Bombeiros), 33,04 m.

*Estafeta 4 80 metros*—1.ª equipa, C. N. Navegação ((M. Rosa, Paula Pinto e António Ribeiro), 39,1 s.; 2.ª, B. N. Ultramarino, 39,1 s.; 3.ª, B. Lisboa Açores, 39,8 s.

*Peso*—1.º, Pedro Bartolomeu Dias (Ultramarino), 11,68 m.; 2.º, Ernesto Martins (P. Fernandes), 10,99 m.; 3.º, Edmundo Nabais (F. F. Portuguesa), 10,80 metros.

*1.000 metros*—1.º, Vítor Ouro (Hipólito), 2 m., 54 s. e 5/10; 2.º, António Lopes (Lusalite), 2 m., 56 s. e 2/10; 3.º, José Pereira (Navegação), 2 m., 59 s. e 2/10.

*Altura*—1.º, Mário Tavares (Totta), 1,55 m.; 2.º, Pedro Dias (Ultramarino), 1,55 m.; 3.º, Francisco Navarro (Bombeiros), 1,50 metros.

*Estafeta 4 300 metros*—B. Sap. Bombeiros (António Castanho, Manuel Morgado, Amável Nabais e Manuel Cordeiro), 2 m., 49 s. e 2/10; 2.ª, Papelaria Fernandes, 2 m., 51 s. e 6/10; 3.ª, C. N. Navegação, 2 m., 58 s. e 4/10.

*Comprimento*—1.º, Francisco Navarro (Bombeiros), 6,07 m.; 2.º, Mário Ortiz (C. N. N.), 5,63 m.; 3.º, Jaime Serratt (Carris), 5,58 metros.

A classificação por equipas ficou assim ordenada: 1.ª equipa—C. N. Navegação, 44; 2.ª—B. Sap. Bombeiros, 43; 3.ª—Banco Ultramarino, 37; 4.ª—Pap. Fernandes, 19; 5.ªs—Ferraria Franco Portuguesa e Casa Hipólito de Torres Vedras, 12; 7.ºs—Carris de Ferro e Lusalite, 11; 9.ª—Totta, 10; 10.ª—F.ª Loiça Sacavem, 9 pontos.

## Torneio do Belenenses

No campo de José Manuel Soares (Pepe), com a comparticipação de muitos concorrentes, realizou-se esta manhã um torneio para sócios e simpatizantes do popular clube do lado ocidental da cidade. Os resultados verificados foram os seguintes:

*3.000 metros*—1.º, Raul Fernandes, 10 m. e 5/10; 2.º, António Azevedo, 10 m. e 35 s.

*Altura*—1.º, Fernando Mendes, 1,55 m.; 2.º, António Pastor, 1,42 metros.

*Triplo*—1.º, Luís Ramos, 12,18 m.; 2.º, Mário Silva, 11,23 metros.

*200 metros*—1.º, R. Mário, 25 s. e 6/10; 2.º, José Barril, 25 s. e 7/10.

*Disco*—António Fernandes, 25,76 m.; 2.º, Mário Silva, 21,72 metros.

## Torneio do Sporting

No Estádio José Alvalade, efectuou-se esta manhã, mais um torneio para sócios e simpatizantes do clube dos «leões». Os resultados verificados foram os seguintes:

*100 metros*—1.º, João Marques, 12 s. e 1/10; 2.º, Bernardino Barros, 12 s. e 3/10.

*2.000 metros*—1.º, João Fernandes, 6 m., 18 s. e 1/10; 2.º, Joaquim Martins, 6 m., 21 s. e 3/10.

*Peso*—1.º, José Miranda, 11,03 metros; 2.º, Artur Reis, 10,53 metros.

*Altura*—1.º, Evaristo Ribeiro, 1,55 metros; 2.º, Palmiro Santos, 1,53 metros.

## Quer trabalhar e não pode

Registamos hoje mais um donativo de 20$00 para a viuva Joaquina de Figueiredo, a pobre costureira a quem levaram a máquina, que não pôde acabar de pagar.

# Teatros e cinemas

## Atrás do reposteiro

A verificar-se interesse do publico, que o justifique, pelas representações da revista «Feira da Avenida», em cena no Teatro Variedades, é provável que este teatro não encerre as suas portas no final do corrente mês, prolongando-se a temporada até Outubro, evitando-se assim que aumente o numero de artistas que se encontram sem contráto.

—Vão começar brevemente no Teatro Nacional D. Maria II as obras de restauração das cadeiras da plateia e beneficiações da instalação electrica do palco.

—Os artistas que fazem parte do elenco do Teatro do Povo terminam os seus contratos com o S. N. I. no final do corrente mês.

—As maquetas dos cenários e os figurinos do guarda-roupa da peça «O chapeu de palha de Itália», que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo, são da autoria do artista Eduardo Anahory.

—Octavio de Matos, em numeros de variedades e ilusionismo, continua a percorrer o Norte do País, tendo trabalhado em Coimbra, onde deu dois espectáculos.

—Sob figurinos de Lucien Donnat, estão a ser executados nas oficinas do guarda-roupa Alberto Anahory os fatos e vestidos da peça «A Luz de Gás», que na próxima semana sobe á cena no Teatro da Trindade.

—O secretário da Empresa Rosa Mateus, no Teatro Avenida, é o sr. João Alves da Silva, que tem dirigido algumas organizações teatrais da mesma Empresa.

—Para um teatro popular e para desempenhar o «compére» de uma nova revista foi indigitado o nome do actor Igrejas Caeiro.

—A opereta «Dança das libelulas» começa, amanhã, a ser ensaiada no Coliseu.

—O empresário Lopo Lauer e sua esposa, a antiga actriz Maria das Neves, encontram-se a veranear na Praia da Areia Branca.

—Sob a direcção de Francis, já começaram, em S. Carlos, os ensaios do «Grupo de Bailados «Verde Gaio».

—O espectáculo promovido pelos maquinistas e carpinteiros de teatro realiza-se na noite de 24 do corrente, no Teatro Maria Vitória.

—As provas dos candidatos que pretendam obter a carteira profissional de artistas teatrais realizar-se-ão no Conservatório imediatamente a seguir á abertura das aulas.

## «Nossa Senhora de Paris»

### e o filme policial «Cinco Segredos», hoje, em programa-duplo no Coliseu

Hoje, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, tem o publico, no Coliseu, uma grandiosa sessão de cinema, com a exibição da extraordinária e gigantesca produção *Nossa Senhora de Paris*, com Charles Laughton e Maureen O'Hara e a película de mistério e aventura *Cinco segredos*. Amanhã, novo programa duplo de cinema, com os filmes *Passaporte para o Inferno* e o *Grande campeão*.

## FESTIVAL DESPORTIVO

O Clube Atlético da Cascalheira promoveu hoje, no Campo Aliança, pelas 15 horas, um festival desportivo, em que tomaram parte «Os 11 Amigos do Tarujense», «Os 11 Amigos do C. A. C.», e o Clube Atlético da Cascalheira, par disputa da «Taça Carlos Meneses».


AGÊNCIA MAGNO
FÚNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

HOJE, DOMINGO
abriu às 15 horas
a Feira de ALGÉS
DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES — ESPLANADAS
BAR-DANCING
1 ESCUDO custa só a entrada

VISITE A Exposição de Ourivesaria
na FEIRA POPULAR

BOX
HOJE às 21,45 - Estádio Mayer
Início das Sessões Populares

Alfredo de Oliveira contra Manuel Duarte
Cruz Passos contra o angolano Pedro Silva
Mais três combates de amadores
PREÇOS POPULARES
Peão 2$50

Colégio de S. Luís
Para educação de rapazes
PRAIA DE ESPINHO — Telef. 60
Com novas e amplas instalações, construidas expressamente para INTERNATO e EXTERNATO, e com um parque desportivo particular.
*Cursos: primário, liceal e comercial*
CLIMA TEMPERADO MARITIMO
DIRECTORES:
*Dr. J. Pinto Correia*
*P.e J. Pereira da Costa*
*Dr. A. Marmelo e Silva*
*Dr. A. Nunes das Neves*

ESCOLA NACIONAL
ALVARA' 84
QUINTA E PALACIO DE VILA FORMOSA (ao Aeroporto)
TELEFONES 78007 e 47052
INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Ensino Primário, Liceal e Técnico Comercial
AUTOCAR PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS
Abertas as inscrições na Secretaria do Colégio, ou na Rua Mouzinho da Silveira, 27, r/c., Dt.º

LISBOA
PARIS
PARTIDA: DOMINGOS, 9,30 H.
pela AIR FRANCE
AERO PORTUGUESA-AV. LIBERDADE, 120-TEL. 31128/9-LISBOA-E AGENCIAS DE VIAGENS

Restaurante Clementina
A Cozinha mais portuguesa e á vista do cliente.
E' a casa onde melhor se come.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telef. 24669

Ant. Caricias
LUSO
— Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador *Filipe Pinto*
**Canções**, por Toni de Matos. **Fados**, por Natividade Correia, Gabino Ferreira, Maria da Conceição, António Meneses e Amélia Maria. **Fados Humuristicos**, por António Caricias. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

# O caso dos dolares falsos

WASHINGTON—Os agentes O'Brien e Genaro, destacados pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos para investigarem acerca dos fabricantes de dólares falsos, depois de terem conseguido introduzir-se na famosa quadrilha de Carlo Vantuci, em Detroit, reuniram alguns elementos que os levaram a Los Angeles para prosseguirem no seu trabalho.

O'Brien procura um tal «Schemer» que julga ser o agente de ligação para a distribuição das notas e selos fiscais que a famosa organização de falsários distribuiu por toda a parte. Na opinião do Secretário do Tesouro, é este o caso mais palpitante depois do famoso Al Capone.—T. F.


**VENDE-SE**

roupa para Homem e para Senhora

**M.ME BETTENCOURT**

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar



**RESTAURANTE-BAR**

**«O CANTINHO»**

*(Junto ao Rossio—frente aos bombeiros)*

13, Largo do Regedor, 16

Telefone 27758

**Com salão de jogos de vasa «lícitos» no primeiro andar**

Serviço de cozinha á portuguesa com os mais variados petiscos. Servem-se almoços, jantares e ceias. Aberto até ás duas da madrugada.



**AVENIDA**

Em duas sessões - A's 20.30 e 22,45

O RETUMBANTE ÊXITO POPULAR

**A CAROCHINHA**

com MIRITA e TERESA GOMES

à frente de um grande elenco



**VARIEDADES**

HOJE -- Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.

A sensacional revista em 2 actos

**FEIRA DA AVENIDA!**

com Irene Isidro, Aniónio Silva, o distinto tenor Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto e a colaboração de João Villaret, à frente dum sensacional e valioso elenco.

Um êxito colossal de gargalhada!


# Desvenda-se o mistério de «O homem da Luva Cinzenta»

## Silvio Martini estreia-se na rádio com grande sucesso

ROMA—No dia seguinte Silvio Martini recebeu uma proposta para cantar na rádio. A que será devida esta proposta?

O seu exito foi sensacional. A sua voz extraordinàriamente bem timbrada, conquistou imediatamente os milhares de auditores.

Em face das suas declarações de ontem, cabe agora perguntar se já lhe será possivel dizer quem foi a outra pessoa que o ajudou.

Confidencialmente Silvio Martini disse-nos que devia o seu contrato para a rádio a interferência de Claudio Drago.

Entretanto, a Policia continua impotente para arranjar uma solução ao caso de O HOMEM DA LUVA CINZENTA.

## O tenor Silvio Martini está preso, acusado de ter assassinado Max e do roubo de «O Homem da Luva Cinzenta»

ROMA—A Policia prendeu hoje o tenor Silvio Martini, depois da porteira do predio onde reside o ter surpreendido com um punhal na mão, junto do cadáver de Max, seu antigo patrão e com o qual tivera um combate havia dias.

Embora negue o crime, Silvio Martini não pode provar a sua inocência. A Policia procedeu a uma acareação do tenor com Anna, á porta fechada.

Soube-se mais tarde que Silvio se confessara culpado, mas que nada esclarecera quanto ao misterioso desaparecimento do original do célebre quadro O HOMEM DA LUVA CINZENTA.

As investigações continuam e o juiz de instrução espera desvendar rápidamente o mistério.

## «O Homem da Luva Cinzenta» ainda estava em casa de Masero

ROMA—Anna Gaddi, depois de deixar Silvio, voltou ao antigo atelier de Masero e aí deu por falta duma moldura de dimensões semelhantes ao quadro de o HOMEM DA LUVA CINZENTA.

Apreensiva e julgando ter encontrado o principio do fim do mistério, dirigiu-se rápidamente a casa do coleccionador Claudio Drago.

Nesse momento, porém, a Policia já estava na posse de todos os elementos para o completo esclarecimento do caso que tem apaixonado toda a Itália e Portugal.

Encerramos aqui esta serie de reportagens recomendando aos nossos leitores que não deixem de ver ao vivo todo este caso espantoso de O HOMEM DA LUVA CINZENTA no filme com o mesmo titulo que o ODEON e PALACIO escolheram para inaugurar a sua temporada 49/50, na próxima quarta-feira, O HOMEM DA LUVA CINZENTA é um filme invulgar, emocionante, com lindas canções e com o caso inédito de mistério que decorre num ambiente absolutamente novo.


**GINASIO**

TODAS AS NOITES AS 21,45

AS 10 RAZÕES QUE FAZEM DA PEÇA

**O Preço da Honestidade**

O melhor espectáculo actual de Lisboa

1.º—É um original português, escrito por CRISTIANO LIMA e proclamado pela crítica como a sua melhor obra de teatro.
2.º—É uma alta comédia, ora sorridente, ora sentimental, ao gosto do nosso publico, podendo ser vista por gente de todos os sexos e idades, sem reservas de espécie alguma.
3.º—Desempenho totalmente primoroso por um elenco onde todos são artistas de verdade, recrutados entre os melhores dos palcos de Lisboa.
4.º—A protagonista é a actriz MARIA PAULA, que após ausência de alguns anos reaparece em cena jovem e bonita como dantes e mais artista do que nunca, animando com a sua presença as esperanças renovadoras da nossa arte dramática.
5.º—Além da protagonista há na peça um outro papel, o senhor «Pimenta», obra-prima de caricatura social que serve ao actor ANTÓNIO PALMA para fazer uma das mais brilhantes interpretações da sua longa carreira artistica, todas as noites sublinhada por espontanea e calorosa manifestação do publico.
6.º—Cenários aprazíveis e guarda-roupa de requintado apuro, com «toilettes» que primam pela elegancia e bom gosto.
7.º—Uma encenação que é obra de mestres, dando realce ao mérito... da produção e do desempenho.
8.º—A resolução da Empresa em estabelecer preços acessíveis a todas as classes de publico, mais baratos que nas salas congéneres.
9.º—As condições excepcionalmente confortáveis e cómodas do GINÁSIO, onde todos os lugares dão ao espectador uma agradável sensação de bem estar.
10.º—Ser o GINÁSIO a unica sala de Lisboa onde presentemente se exibe em estreia um original português.



**ARCADIA** DANCING DE LUXO

Formidavel exito da estreia de ontem dos mais elegantes bailarinos do Mundo

**RIBER & DANTZER**

NUM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES, COM

Anita Lucena ● Nicole Blanchery ● Daina ● Mary-Mely ● Lolita Bernabé ● Mabel Valencia ● Sara Seny

Maria Luisa – Issa Leima – Marina del Rio – Estrelita Alcacer Noly Nava'cay

Música constante pelas orquestras

LOS GANSOS CANTORES E ARCADIA com a vocalista JULIETA RODRIGUES

JOSEFINA MARIA

As duas incomparáveis organizações musicais

**CRISTAL**

Dancing da moda—Avenida da Liberdade

Extraordinário êxito da vedeta

**JOSEFINA MARIA**

acompanhada do seu eximio guitarrista-concertista MANOLO NAVARRO que reapareceu.

Continua o sucesso da estrela

***ESTER DE MURILLO***

E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX

Brevemente mais estreias de categorizadas artistas



**OLIMPIA CLUB** O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

Grandioso êxito de **LINA BERRY** insinuante estrela de baile

Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas

Emilia Gomez — Carmen Ubilla — Conchita Gonzalez

ORQUESTRA OLIMPIA e o famoso vocalista HERLANDER



**FEIRA POPULAR**

HOJE serão atingidos os DOIS MILHÕES de entradas

Quem adquirir o bilhete correspondente ao N.º 10.000 da série H. Z. — terá direito a um fato por medida de uma das melhores alfaiatarias, jantando na FEIRA com livre entrada em todas as diversões como convidado da organização.

AMANHÃ: NOITE DO FEIRANTE com brindes aos primeiros 5.000 VISITANTES

QUARTA-FEIRA, 21: NOITE DO RIBATEJO

A FEIRA DE LISBOA — PARA OS POBRES DE LISBOA

**Para um bom retrato**

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

**FOTO ACHILLES**

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)



**São Luiz** T. 27172-A's 21 e 30

Um êxito igual aos maiores do cinema português!

**RIBATEJO**

com Virgilio Teixeira e Eunice Muñoz

**CONDES** AS 21.30 Telef. 22523

8.ª semana do êxito nacional

**Sol e Toiros**

com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

**CAPITOLIO** A's 21 e 30 Telef. 27493

Um êxito colossal

O filme das multidões

**Aventuras de D. Juan**

(tec.) com Errol Flynn

**TERRAÇO:** HOJE, às 21,15: Robin dos bosque (col), com Errol Flyn; O drama do quarto 18, com Ann Shersdan

**LIS** Tel. 48660 A's 21 e 15

A DAMA DO RIO

**Veneno que liberta**

**REX** Telef. 25965 A's 21 e 15

Caso de vida ou de morte

Pecado mortal

**TIVOLI** A'S 21,30

Amanhã: Inauguração da temporada com a famosa comédia

**Quem casa quer casa**

com Jeanne Crain e Edmund Gween

**EDEN** Telef. 20768 AS 21.30

**A VIDA POR UM FIO**

extraordinário filme tecnicolor, com Alan Land

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Exito de gargalhada com a comédia musical

**A RAPARIGA DA CASA BRANCA**

com Deanna Durbin

No palco, em complemento: MURARO

**ODEON** A's 21 e 30

**PALACIO** A's 21 e 30

**Encontrei um assassino**

com James Mason

**Os dois aldrabões**

com Bucha e Estica

**CASINO ESTORIL**

A's 21 e 30

**Romance imortal**

com Elvyn Keyes

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** A'S 21.15 PREÇOS POPULARES

O 13 NÃO RESPONDE

A PROFESSORA DIVERTE-SE (col.)

# Lembrança
## e perfil
## de Gualdino Gomes

*Gualdino Gomes deixou, há um ano—agora concluído—a vida terrena na qual manteve a mais luzente e requintada elegancia de espírito. E a sua passagem durou noventa anos completos.*

*Cerca dum mês antes da hora fatal do desenlace, ultima oportunidade em que lhe falei, eu pressentira-o para muito breve e foi já com angustiada saudade que o deixei. Começava a ser broxuleante aquela luz...*

*Longevo, só envelhecido nos adornos capilares totalmente brancos, enriquecido nos domínios do Espírito em contraste com desdoirado viver de proletário, marcou uma personalidade inconfundível: acamaradou, viveu sempre com a Lisboa intelectual em sucessivas gerações que procuravam o seu convívio e se apraziam no fulgor da sua conversa. De Fialho e de Marcelino foi íntimo.*

*Não conheci quem tão bem conversasse, quem melhor manejasse o cutelo da crítica ou o florete da ironia. De magreza acentuada, como que se afilava na agudeza dos comentários ou dos conceitos. Este homem, toda a vida muito sóbrio na alimentação (qualidade que atribuia á sua costela campina, de Vila Franca), dir-se-ia nutrido pelo cérebro. Brilhante, mordaz comentador da vida literária, muito bem educado no trato oficial, foi temido e admirado.*

*Varão singular, dotado até á medula da mais honrada independência através das vicissitudes que são apanágio do homem pobre, avesso por indole a adulações e baixezas. Não faltou quem tentasse atrai-lo; mas sempre em vão—tudo se quebrava de encontro á rijeza da sua têmpera.*

*Há muitos anos vivia solitário em modesto quarto de aluguer em cujo arranjo se bastava: fazia a cama, pregava os seus botões... Quando nisso uma vez falámos, adivinhou as perguntas que eu mentalmente me fazia e, enumerando-as ele, respondeu de pronto—sou eu!*

*Decerto esse isolamento que o cercava em casa atirava-o na rua para o bulício do Chiado, para o brou-ha-ha dos cafés onde a sua aprimorada conversa retinha aqueles que desfrutavam a honra do seu convívio.*

*Não deixou um livro, nem (que eu saiba) artigos de jornal. Todavia, quanto lhe ouvi sobre Fialho, por exemplo, leva a lamentar que não tivesse escrito sobre o homem e sobre o escritor. Sobretudo as facetas de carácter pessoal de que tantas vezes me falou, teriam indiscutível interesse e seriam (quando mais não fosse!) valioso depoimento para o estudo da obra do grande panfletário.*

*Quando, há anos, por confusão de nomes, os jornais o deram por morto, vieram á luz umas quadras suas das quais cito de cór a primeira:*

A' porta da livraria
Aquela costureirita
Pálida, magra, bonita,
Quando passava, sorria.

*Nesse dia, ao entrar na Biblioteca Nacional, uma empregada, louca de contentamento, exclamava:*

*—Eu bem dizia que não podia ser...*
*E logo Gualdino Gomes:*
*—Tem razão. Eu sou imortal!*

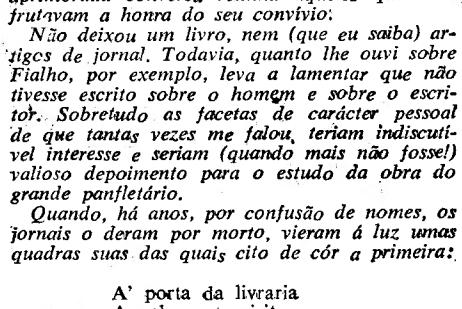
*Espalhou, como pródigo, aos quatro ventos os tesoiros da sua verve, condenados a perderem-se na tradição oral.*

*Que descanse em Deus quem Deus tão largamente dotou!*

*MOTTA CABRAL*

# A guerra na China

HONG-KONG, 18—A agência militar nacionalista informou que as tropas nacionalistas chinesas derrotaram, depois de recontros que duraram um dia, o exército comunista comandado por Liu-Po-Xan, que atacou Pá-Tsé-Iu, a 200 quilómetros para Nordeste de Cantão.—((F. P.).


A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma jóia de gosto.

**Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).


# A presença dos «Quatro»
## na reunião da O. N. U.
## sugere a hipótese de negociações

(Continuação da 1.ª pág.)

porque uma reunião para tal efeito lhes parece, por agora, sem finalidade. Por sua parte, os russos manifestam o desejo de que recomecem agora as reuniões que findaram em Paris de maneira pouco conciliatória, na Primavera deste ano. Posto isto, são incertos o alcance e a amplitude dos contactos que os ministros das grandes potências inevitávelmente terão enquanto se encontrarem em Nova York.

### O caso da Jugoslávia

Corre de boca em boca, nos corredores da O. N. U., um assunto que não figura na agenda dos trabalhos: as relações entre a Jugoslávia e a Russia. Não se sabe, porém, que delegação se poderia encarregar de o apresentar a debate. Até agora, a Jugoslávia tem manifestado pouco desejo de tornar o Mundo juiz das suas dificuldades com Moscovo. Tito pretende evitar parecer ligado ao mundo ocidental, atitude que lhe faria perder todo o apoio do mundo comunista. Assim, se pedisse á O. N. U. uma censura á Russia, receberia das potências ocidentais um apoio que lhe seria mais prejudicial que util. Assim o entendem também a Inglaterra e os Estados Unidos, que manifestam grande reserva a respeito duma eventual apresentação deste caso na próxima sessão da Assembleia. No entanto, poderão surgir modificações durante os dois meses em que estiverem reunidos os delegados. Se essas modificações forem de modo a piorar a conjuntura internacional, a prudência passará a ser util e, ainda nesta sessão, se travará a habitual luta Leste-Oeste, desta vez a-propósito da questão da Jugoslávia.

### O caso da Grécia

Os problemas balcanicos serão tratados na Assembleia, quer venha ou não a lume a questão jugoslava. O conflito da Grécia fornecerá basta matéria para debate acalorado. Para o iniciar, está elaborado o relatório da comissão especial encarregada das questões balcanicas, que conclui por averiguar que os países vizinhos do Norte da Grécia têm a responsabilidade das guerrilhas que ensanguentam a nação grega. Parece que a Jugoslávia deixou há meses de auxiliar os guerrilheiros gregos, o que, até certo ponto, explica os seus reveses recentes. Os adversários do Governo de Atenas estão numa situação em que se afigura provável que a União Soviética deixe de apoiar os guerrilheiros gregos, de maneira moral, pelo menos. Se assim fosse, a Assembleia Geral poderia encontrar uma fórmula de terminar com a instabilidade nessa parte da península balcanica.

Disse que os russos se satisfariam com uma amnistia geral dos guerrilheiros gregos, e que não apresentariam condições de natureza politica para apoiar uma moção que recomendaria, com eficácia desta vez, o termo das hostilidades na Grécia.

### Problemas antigos...

Também se tratará do problema das antigas colónias italianas. Na sessão anterior, o acordo Bevin-Sforza, que determinava o futuro desses territórios, ficou rejeitado, por falta dum voto. Desta vez, os italianos apresentarão uma fórmula muito mais elástica. Por ela se daria a independência á Tripolitania, o principal dos territórios em causa, reservando-se, contudo, vantagens económicas á Itália nessa região. A discussão vai travar-se em torno da instituição dum sistema de tutela internacional sobre a antiga Africa do Norte italiana, e da concessão de independência total a esses territórios, sem vantagens especiais para nenhum país europeu.

Todos estes problemas são antigos, muito mais antigos, na essência, do que a O. N. U., que ainda está agora a iniciar os primeiros passos. Não admira que se não tenham ainda resolvido. As lutas entre as nações resultam de choques de interesses, de ideologias, de tradições rácicas. Talvez já seja alguma coisa que os grandes países do Mundo concordem em debater publicamente as suas querelas, perante um areópago internacional.

Parece haver alguns indícios de que certos problemas podem agora ser encarados de maneira a ser resolvidos, pelo menos em parte. Em todo o caso, toda a prudência em prognosticar seria pouca, porque a todo o tempo podem surgir surpresas em coisa tão incerta e complexa como é a vida de relações entre os povos.—(F. P.).

### Dean Acheson adiou as suas férias

WASHINGTON, 18.—Um informador do Departamento de Estado declarou esta noite que o secretário de Estado resolveu adiar as suas férias, para poder tomar parte nos trabalhos com que a O. N. U. vai iniciar a sua quarta assembleia geral. Assim, Dean Acheson parte para Nova York, de avião, de manhã. Segundo entendem as esferas oficiais americanas, seria prematuro falar-se duma reunião dos «Quatro Grandes», embora vão encontrar-se em Lake Success os ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências. Em todo o caso, não se põe inteiramente de lado a hipótese de que os ministros das três potências ocidentais efectuem com Vichinski conversações oficiosas, á margem dos trabalhos da Assembleia Geral.—(F. P.).

### Negociações albano-jugoslavas

BELGRADO, 18.—Uma delegação albanesa chegou a Belgrado, para negociar, por iniciativa jugoslava, o transito pela jugoslavia de mercadorias alemãs, para reparações.—(R.).

### Vichinski, a caminho, fará escala em Londres

FRANCFORT, 18.—O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vichinski, chegou esta tarde de avião, a caminho de Nova York, onde vai assistir á Assembleia Geral das Nações Unidas. Vishinski deve partir ainda hoje de avião para Londres.—(R.).

# «MISS EUROPA»
## foi hoje eleita na Itália

PALERMO, 18.—«Miss França», Juliette Figueras, de 20 anos, tornou-se «Miss Europa», esta manhã, decisão que foi o termo das festas em honra das raínhas de beleza de 11 países europeus.

A competição decorreu sob chuva torrencial. «Miss Suíça», Nolle Stern, ficou classificada em 2.º lugar, enquanto «Miss Itália», Anna Visconti, e «Miss Dinamarca», Elinor Wedel, empataram para o terceiro lugar. A raínha de beleza irlandesa, Margaret Lawlor, de cabelo preto, apresentou-se primeiro com fato de banho verde e, depois, com um vestido de noite decotado para comparecer perante o juri.—(Reuter).

# As condições
## em que poderia
## chegar-se a acordo
## entre as potências
## sobre a Grécia

ATENAS, 18—A opinião publica nota com satisfação a forma como estão a evoluir as conversações diplomáticas a respeito do problema suscitado pela guerra civil na Grécia. As esferas politicas dão significado particularmente importante ao facto de Dean Acheson e Ernest Bevin terem discutido a questão da fronteira entre a Grécia e a Albania.

Por outro lado, observam que a emissora de Moscovo, comentando a situação, afirma ser agora viável uma solução do conflito grego, se se adoptar o projecto elaborado em tempos por Andrei Gromiko, delegado russo na O. N. U. Segundo tal projecto, haveria eleições na Grécia, fiscalizadas pelas quatro grandes potências, e decretar-se-ia amnistia geral para os guerrilheiros.

As esferas políticas são de parecer que a derrota dos comunistas faz com que, presentemente, o problema grego seja simplesmente o de sclucionar a questão da segurança das fronteiras do país.

Quanto á recomendação que os três ministros das potências ocidentais fizeram, sobre a conveniência de se estreitarem os laços de amistosas relações entre a Grécia e a Jugoslávia, o presidente do Conselho, Diomedes, declarou: «A Grécia não vê nisso nenhum inconveniente, desde que essa politica seja seguida de factos». —(France Presse).

### Mulher grega condenada á morte

ATENAS, 18.—O tribunal militar do Pireu julgou várias mulheres militantes comunistas. Catarina Talaghani, viuva de Zevhos, antigo ministro e secretário geral do Partido Comunista grego, assassinado em Salónica em 1946, foi condenada á morte. A várias outras mulheres o tribunal aplicou penas diversas. Certo numero de condenações foram suspensas.—(F. P.).

# A nova indumentária
## dos bombeiros americanos

FILADELFIA, 18. — A Marinha dos Estados Unidos tem um novo vestuário contra o fogo, que permite que os grupos de salvamento permaneçam numa temperatura de 1093º centígrados durante cerca de 3 minutos. O ponto de fusão do ferro é justamente acima de 1093º centígrados.

As demonstrações feitas por dois bombeiros da marinha mostraram que era possível, envergando o novo vestuário, entrar nas chamas de petróleo a arder ou penetrar numa atmosfera de vapor quente. O novo fato é feito de cinco camadas de material, constituidas de flanela de lã, fibra de vidro felpuda, fibra de vidro leve, constituindo a «barreira de vapor», uma nova camada de fibra de vidro e a camada exterior constituida por um material não combustível de amianto e fibra de vidro.

O fato não pesa mais de 15 quilogramas, tendo um aparelho de oxigénio para respiração que permite aos homens trabalhar durante 30 minutos, com toda a intensidade e durante uma hora com intensidade menor, aparelho colocado sob o capacete com uma placa de visão resistente ao fogo.—(R.).


ESCOLA ACADÉMICA

A MAIS ANTIGA ESCOLA PARTICULAR DO PAÍS

Fundada em 1847 - Agraciada em 1947, com o grau de comendador da ordem de Instrução Publica

Largo do Conde Barão, 47

Palácio Condes de Pinhel — LISBOA — Telefone 6 2430

INTERNATO e EXTERNATO (Sexo masculino)

Instrução primaria, Ciclo preparatório do ensino técnico, Cursos liceal e comercial

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

# A travessia da Mancha *foi conseguida* por mais um nadador egipcio

CALAIS, 18.—O nadador egípcio Hassan Abdel Rekim conseguiu atravessar a Mancha em 15 horas e 58 minutos. Tendo partido de Folkestone ás 11 e 34 de ontem, chegou hoje, ás 3 horas e 32, ao Cabo Gris Nez.

Por sua vez, a nadadora Marie Hassan Hamad partiu esta manhã, ás 4 horas e 30 do Cabo Gris Nez. E' a sua segunda tentativa, tendo-se malogrado a primeira em Agosto.—(France Presse).

### O mar estava agitado, mas Rehim chegou folgado

FOLKESTONE, 18.—Hassan Abdel Rehim, alferes do exército egípcio, voltou hoje a esta cidade, vindo de França, depois de ter realizado o feito de atravessar a nado o Canal da Mancha em ambas as direcções, com uma travessia da Inglaterra para a França, a noite passada. Rehim é o terceiro homem a vencer o Canal nos dois sentidos.

Foi declarado que o seu tempo para a travessia de ontem foi de 15 horas, 46 m., apenas 15 minutos mais do que o «record» da travessia da Inglaterra para França, que é de 15 h. e 31 minutos, estabelecido por Tomé Blower, da Inglaterra, em 1948. Rehim nadou da França para Inglaterra, o ano passado, em 17 h. e 38 minutos.

Quando saíu do abrigo da costa inglesa, Rehim defrontou com mar tão agitado que as ondas embatiam continuamente nos dois barcos, mas Rehim mostrou-se imperturbável. Nadando a «crawl», prosseguiu com ritmo perfeito durante todo o tempo que se conservou na água.

Membros da escolta acrescentaram que Rehim se mostrava tão folgado quando chegou á costa francesa, que se atirou de novo á água e ajudou a puxar para terra o pequeno barco a remos que o tinha acompanhado na ultima fase da travessia. Durante o ultimo quarto de milha, foi acompanhado a nado por Ishak Helmy, o egípcio que atravessou o Canal da França para Inglaterra em 1938.—(Reuter).

# O rei Abdullah

### vai regressar ao seu país

SEVILHA, 18 — O rei Abdullah da Jordania segue amanhã para Malaga, onde provávelmente embarcará na canhoneira espanhola «Pizarro», com rumo a Beirute, sem fazer escala em nenhum dos portos do Mediterraneo. Espera-se que o rei chegue a Beirute no dia 24 do corrente.—(F. P.).

### As memórias do emir

LONDRES, 18 — Segundo afirma o comentador «Atticus», no «Sunday Times» de hoje, o rei Abdullah publicará as suas memórias na Grã-Bretanha. «Iniciou já a revisão do manuscrito em arábico, que concluiu há quatro anos»—acrescenta aquela informação.—(Reuter).

# O TRATAMENTO DA LEUCEMIA

LONDRES, 18.—O «Sunday Chronicle» informa que uma criança de 5 anos que sofre de leucemia, doença que ataca os glóbulos brancos do sangue, vai ser tratada com fósforo radioactivo num hospital de Londres. Os patologistas vão utilizar este subproduto dos centros de investigações atómicas para «bombardear» a parte do corpo do doente em que se encontram os glóbulos atingidos. Este tratamento ainda não foi experimentado na Grã-Bretanha.—(F. P.).

# QUEDA DE UM AVIÃO MILITAR

LONDRES, 18—Morreram os seis tripulantes dum avião de bombardeamento «Lancaster» da R. A. F., que se precipitou no solo, perto da base aérea de Midleton, no Condado de Durham, durante um exercicio comemorativo da batalha aérea da Inglaterra, em Setembro de 1940.—(F. P.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras
às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

# O fogo no «Noronic» irrompeu violentamente ignorando-se ainda a sua causa

(Continuação da 1.ª pág.)

viviam, mas agonizavam no horror duma morte pavorosa.

Entretanto, os bombeiros começavam a lançar jactos de água sobre as pessoas envoltas em chamas e encostavam mais escadas aos flancos da embarcação, por onde alguns passageiros conseguiram descer. Alguns não se moviam, estreitando frenéticamente os poucos haveres que tinham conseguido salvar.

O cais começou a encher-se de gente. Muitas pessoas tinham no barco pessoas de familia ou amizade e soluçavam em presença de tão grande desgraça. Alguns passageiros, que se podiam salvar, vinham em estado horrível. Muitos deles, embora sofrendo de horríveis queimaduras, gritavam que não podiam saír, porque tinham a bordo pessoas de familia. Em dado momento, uma mulher corria na ponte, com os cabelos a arder. Um homem tentou apagar as chamas com as mãos. Pouco depois, de olhos esbugalhados pelo terror, contemplava atónito as suas próprias mãos: quase só os ossos, donde pendiam pedaços de carne, e cabelos!

### Ignoram-se as circunstancias em que começou o incêndio

Por enquanto ainda se não sabe a causa do fogo, nem se sabe mesmo como começou. Alguns dos passageiros acordaram com o ruído de explosões. Outros sentiram-se sufocados pelo fumo acre do incêndio ou pelos jactos de água lançada pelos bombeiros através das vigias. Quase todos os passageiros disseram que não ouviram qualquer sinal de alarme. Muitos dizem também que se não lembram de ter visto nenhum tripulante no meio da espantosa confusão que quase imediatamente começou a reinar a bordo. Afirmam que na ponte havia material contra incêndios, mas dizem que não viram ninguém tentar pôr esse material a funcionar. O comandante do barco, William Taylor, encontrava-se a bordo uma hora depois de ter começado o fogo, trabalhando nas operações de salvamento. Caiu á água, quando a escada lançada pelos bombeiros se quebrou, mas conseguiu salvar-se.

Deve notar-se que tais testemunhos são de fraco valor, em virtude do estado dos sobreviventes, depois dos terriveis momentos de angustia e sofrimento por que passaram. Efectivamente, alguns dos passageiros salvos, passado algum tempo, não se lembravam da sua residência. Outros não sabiam dizer o numero do seu telefone. Não eram poucos aqueles que tinham esquecido até o próprio nome! —(France Presse).

### Recolheram-se 190 cadáveres

TORONTO, 18—O incêndio que destruiu o grande paquete de luxo «Noronic», nas docas de Toronto, com a perda de, pelo menos, 197 vidas, pode ter sido começado por um cigarro aceso deixado numa cabina, segundo declarou hoje o presidente das linhas de navegação do Canadá. Este afirmou que, embora as investigações não estivessem ainda completas, parece que o incêndio começou numa das cabinas de passageiros que não se encontrava ocupada, não tendo, consequentemente, havido alarme imediato do início do incêndio. Certamente nenhum dos tripulantes deu pelo fogo até o momento em que ele se tornou incontrolável.

Dizendo que o navio se encontrava bem equipado com toda a moderna aparelhagem de combate a incêndios, acrescentou que fora averiguado, «para além de qualquer duvida razoável, não haver qualquer negligência por parte da tripulação».

A bordo do «Noronic» encontravam-se 690 pessoas quando as chamas deflagraram no paquete antes de romper do dia de ontem. A Polícia encontrou 190 cadáveres no navio. Três pessoas morreram no hospital. Nos hospitais de Toronto e nas clínicas de primeiros socorros estabelecidas em dois hoteis havia ontem á noite 189 feridos.—(Reuter).

# Saudação de Auriol ao presidente da Republica alemã

MOGUNCIA, 18.—O presidente da Republica francesa enviou ao presidente da Republica Federal alemã a seguinte mensagem que lhe foi entregue ontem, por um oficial de ligação francês:

«Senhor presidente: Na ocasião em que a Assembleia Federal vos coloca na mais alta magistratura da Republica Federal alemã, desejo enviar-vos as minhas congratulações muito sinceras. Acrescento-lhes os votos que, em nome do Governo francês, faço pelo auspicioso desenvolvimento da nova Democracia alemã».

O presidente Heuss respondeu ao chefe de Estado francês por uma carta de agradecimento que von Herwarth, chefe da sua chancelaria, entregou ontem mesmo a François Poncet, alto comissário francês:

«Senhor presidente: Tenho a honra de enviar-vos os meus sinceros agradecimentos pelas congratulações que me dirigistes com motivo na eleição á Presidência da Republica Federal. Os votos que, em vosso nome e em nome do Governo francês, exprimis pelo auspicioso desenvolvimento da nova Democracia alemã sensibilizaram-me profundamente».—(F. P.).

# CHUVA PARA MATAR RATOS

MADRID, 18—A chuva conseguiu matar mais ratazanas em Tarragona do que todos os processos que têm vindo a empregar-se ultimamente para o seu extermínio, sobretudo nos bairros da parte antiga da cidade, onde existiam em grande numero. Alguns centos de ratazanas apareceram afogadas nos ultimos dias nas praias e nas desembocaduras dos esgotos, ao serem arrastadas pela forte corrente da água lançada pelas intensas chuvas caídas ultimamente.—(R.).

Aos Ex.mos Clínicos e Farmacêuticos
que possivelmente não tenham recebido as participações enviadas oportunamente, vem o
INSTITUTO LUSO-FÁRMACO, L.DA
informar que apresentou pela primeira vez em Portugal o novo produto
Bêdoze "Omega,,
FACTOR ANTI-ANEMICO — VITAMINA B 12
em caixas de 5 ampolas ao preço de Esc.: 85.$0

# A desvalorização da libra *para esta noite?*

(Continuação da 1.ª pag.)

factos primordiais: Primeiro, todo o Mundo espera que a Inglaterra e outros países da zona monetária do esterlino procedam á desvalorização; por isso, as transacções comerciais ou outras que interessam á zona do esterlino não terão bases sólidas até que desvalorizemos, ou até que consigamos (tarefa quase sobre-humana) persuadir toda a gente de que não desvalorizaremos. Segundo, a desvalorização terá de vir, inevitavelmente, e virá «como larápio nocturno». Não se dá nenhum aviso, porque a mais pequena indicação faria nascer em toda a parte o paraiso dos especuladores». —(F. P.).

### A desvalorização da libra está iminente?

*NOVA YORK, 18—Os rumores que correram nos circulos financeiros, ás primeiras horas da tarde de ontem, sobre a probabilidade dum próximo alinhamento da libra esterlina, tiveram insistência durante a noite. Garante-se naqueles circulos que o anuncio oficial do alinhamento está iminente. A nova relação libra-dólar seria inferior em 25 % á paridade actual.*

*Espera-se, além disso, o anuncio ulterior de medidas destinadas a permitir que a Grã-Bretanha saque—até á concorrência de 312 milhões de dólares—sobre as reservas do Fundo Monetário Internacional.—(F. P.).*

### Attlee saiu de Londres

LONDRES, 18—Na residência oficial do primeiro-ministro britanico em Londres, declara-se que Attlee regressou á sua casa de Chequers, depois de ter conferenciado, ontem á tarde, com sir Stafford Cripps. Acrescenta-se que não está marcada qualquer reunião ministerial para hoje.—(F. P.).

### A desvalorização será anunciada esta noite?

*LONDRES, 18—(De Sydney Gampell, correspondente financeiro da Reuter)—Havia hoje várias indicações em Londres de que algumas decisões financeiras momentosas ou revelações seriam anunciadas pelo Ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, no seu discurso pela rádio desta noite. Sabia-se que a sua natureza não seria revelada até que o ministro começasse a falar ás 20 e 15. Mas os arranjos para o anuncio do ministro são semelhantes aos que foram feitos quando a convertibilidade da libra foi suspensa em Agosto de 1947, mostrando os preparativos de hoje alguma coisa mais importante do que os de então. Meios financeiros bem informados esperam que a Bolsa de Londres e os Bancos britanicos estejam encerrados amanhã, embora, provávelmente, apenas por um dia. Isto seria uma acção normal se o esterlino fosse desvalorizado esta noite. Daria tempo aos comerciantes para pensarem sobre o assunto e apreciarem quaisquer explicações e indicações oficiais.*

*Pensa-se em circulos bem informados que, se a decisão desta noite for pela desvalorização da libra, o novo cambio seria de cerca de 3 dólares por libra, contra o cambio actual de 4 dólares e 3 cents. Havia forte razão para crer, porém, que até hora adiantada desta manhã, a resolução final sobre qualquer novo cambio não tinha ainda sido tomada. Na eventualidade desta decisão, a desvalorização de todas as outras moedas da área do esterlino, na mesma extensão—em cerca de 25 %—seria de esperar, incluindo a libra sul-africana e a rupia indiana.*

*A desvalorização da libra auxiliaria a Grã-Bretanha a obter 325 milhões de dólares por ano do Fundo Monetário Internacional e daria a outros países da área do esterlino, incluindo a Austrália e a India, a possibilidade de obterem substanciais importancias adicionais de dólares daquele Fundo.—(R.).*

# A PRIMEIRA

entre todas as técnicas de lubrificação.

# A ÚLTIMA PALAVRA

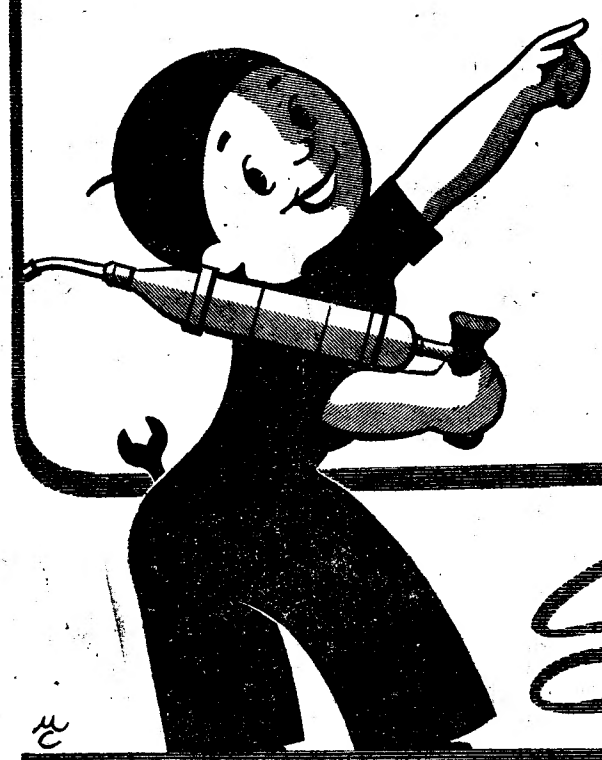
em óleos lubrificantes — o maravilhoso NOVO MOBILOIL.

Confie o seu carro aos cuidados de uma Estação de Serviço Mobiloil-Vacuum

Ele lhe retribuirá em bom funcionamento e menores despesas com reparações.

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

Mobiloil
SOCONY-VACUUM




Serviço

2266

Mobiloil-Vacuum



# Estude RÁDIO

O nosso CURSO DE RADIO, que leccionamos por correspondencia, explica a fundo a técnica moderna da Rádio. Centenas de figuras, esquemas e tabelas tornam o estudo fácil e agradável. Muitos técnicos devem o seu sucesso a este Curso. A nossa SECÇÃO COMERCIAL fornecer-lhe-á todo o material de que tenha necessidade.

ENVIAMOS GRATIS IMPRESSO EXPLICATIVO N.º 54

**INSTITUTO TÉCNICO INTERNACIONAL**

**APARTADO 134 — LISBOA**


# Américo Martins Pereira

## FALECEU

**OS EMPREGADOS DA FIRMA AUGUSTO MARTINS PEREIRA (LISBOA), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso chéfe e bom amigo, cuja trasladação se realiza hoje, pelas 19 horas, da Basilica da Estrela, em auto-funebre para Albergaria-a-Velha, onde amanhã, pelas 17 horas, se realiza o funeral para jazigo no cemitério local.**

# Americo Martins Pereira

## FALECEU

**Francisco Alho, mulher e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito Amigo, e que a sua trasladação se realiza hoje, ás 19 horas, da Basilica da Estrela, em auto-funebre para Albergaria-a-Velha, onde amanhã, pelas 17 horas, se efectua o funeral para jazigo no cemitério local.**


**MAPLES**

Os mais baratos e cómodos

**Antiga casa Soares & Coelho**

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

**Mobilias tipograficas**

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões).


# Serra de Tomar

# RITA DO CARMO

## FALECEU

Manuel João Alves, sua esposa e filhos, Maria do Carmo, seu marido e filhos, Antónia do Carmo, seu marido e filhos, Beatriz do Carmo, seu marido e filho e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa Mãe, Sogra, Avó e parente, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Rua Carvalho Araujo n.º 110, 3.º, para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

# Américo Martins Pereira

## FALECEU

**Sára Martins de Vásconcelos Pereira, António Augusto de Lemos Martins Pereira, sua mulher e filho, Augusto Martins Pereira, Alberico Martins Pereira, Angelino Martins Pereira, Adriano Martins Pereira, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Avô, Irmão, Tio e Parente, e que a sua trasladação se realiza hoje, ás 19 horas, da Basilica da Estrêla, em auto-funebre, para Albergaria-a-Velha, onde amanhã, pelas 17 horas, se realiza o funeral para jazigo no cemiterio local.**

**P. N. A. M.**

AGENCIA BARATA

# Americo Martins Pereira

## FALECEU

**OS EMPREGADOS DAS FABRICAS «ALBA», EM ALBERGARIA-A-VELHA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado Chéfe e bom Amigo, cuja trasladação se realiza hoje, pelas 19 horas, da Basilica da Estrela, em auto-funebre para Albergaria-a-Velha, onde amanhã pelas 17 horas, se realiza o funeral para jazigo no cemitério local.**

# DIARIO de Lisboa

## O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Apróxima-se das Ilhas Britanicas e da França, um sistema frontal associado a uma depressão centrada a Sudoeste daquelas ilhas. Este sistema é acompanhado de forte precipitação. O nosso País continua sob a acção de um anti-ciclone que se estende até á região dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema Montjunto-Estrela, ceu geralmente nublado no interior e muito nublado, com possibilidade de chuviscos e nevoeiros matinais na costa. Vento do quadrante Oeste fraco. A Sul daquele sistema, ceu pouco nublado. Vento do quadrante Norte, fraco a bonançoso. Em todo o País, temperaturas sem grande alteração. Nevoeiros matinais nos vales.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, registadas até ás 16 horas: *máxima, 29º; mínima, 19º. No* mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,2; mínima, 18º,6.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 19 e 5, «O compositor da semana: Elgar», notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, musica portuguesa; 21, «Domingo sonoro».

*Ribatejo*—Ás 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Paris, plateia do Mundo»; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, «Vozes do Mundo»; 22 e 50, solos de órgão; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

*Barcarena*—Ás 19, junção de emissores. Ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «Correspondência entre Camilo e Castilho» (palestra); 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20, desportos; 20 e 41, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, canções; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 16 ás 18, Clube Radiofónico; das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Providência—R. de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de)—L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (do)—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); LAB. BRASIL (do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Branco—Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59, (Tel. 63349); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 28625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42629); Durão—Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Mosqueira—Rua 21, Bairro Alvalade.

# Com um braço cortado

### pela correia dum motor

BARCELOS, 18—Quando procedia a uma reparação num motor, foi colhido por uma correia o jornaleiro João Pereira Gonçalves, de 17 anos, filho de Manuel Gonçalves e de Esmeralda Pereira, que reside com seus pais na Rua Elias Garcia. O pobre trabalhador deu entrada no hospital desta cidade, com o braço esquerdo cortado pelo terço superior, fractura do braço direito e escoriações pelo corpo. Foi aqui tratado de urgência pelo cirurgião do posto sr. dr. Gomes de Almeida e pelos médicos drs. Francisco Torres e Manuel Novais, desta cidade, e pelas médicas assistentes D. Soledade Pinheiro e D. Angelina Correia. O estado do infeliz rapaz é grave.

# Um operário reclama

### uma indemnização por ter sido preso sob a acusação injusta de gatuno

Há dias o sr. dr. Orlando Leite Ribeiro, consul geral do Brasil, mandou prender o pintor Manuel Dias Mendes, acusando-o de, há mais de um ano ter furtado, na sua residência, objectos de prata. O detido foi enviado pela Policia de Segurança á Policia Judiciária, como então noticiámos, onde se esclareceu que estava inocente, pelo que foi mandado em paz. Agora o sr. Manuel Dias Mendes vai pedir ao autor da sua detenção uma indemnização pelos dias que esteve preso e deixou de trabalhar.

# A travessia do Tejo a nado

## foi ganha por Baptista Pereira

## e pelos seus companheiros do Alhandra

Entre a Trafaria e Algés, disputou-se hoje a clássica travessia do Tejo, que desde 1906 constitui uma das curiosas provas de natação no rio.

Concorreram o Algés e Dafundo, Alhandra, Estoril-Praia, Nacional de Natação, Clube Naval de Lisboa, Pedrouços, Belenenses, Adicense e Cimentos Tejo, num total de 35 nadadores.

Inscreveram-se também 4 senhoras: Odete Maria Nobre, do Estoril-Praia, Emilia Angeja, Maria Luisa Araujo e Maria Malheiro da Silva, estas do Sport Algés e Dafundo, mas a ultima, que é iniciada, correu individualmente.

Dois veteranos deram a sua participação. São eles: António Pala, do Algés e Dafundo, e Luís Reis, do Belenenses. Foi uma nota simpática a presença destes dois veteranos nesta travessia do Tejo.

Dez minutos antes do início da prova, lançaram-se á agua as senhoras e os veteranos. A's 12 e 30 horas foi dada a partida aos Seniores e Juniores, junto ao forte da Trafaria. Na praia e na ponte juntaram-se centenas de pessoas, que seguiram interessadas os primeiros momentos da travessia.

A prova constitui mais um excelente triunfo para os nadadores alhandrenses, com Baptista Pereira em plano de evidência. Foram eles que tomaram melhor rumo. A meta estava instalada em frente do posto nautico do Sport Algés e Dafundo e a ela chegaram 34 dos nadadores que tomaram parte na competição.

A unica desistência foi a do junior do Belenenses—Anibal Pereira.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Baptista Pereira (senior), Alhandra, 35 m. e 55 s.; 2.º, Jofre de Carvalho (senior), Alhandra, 35 m. e 59 s.; 3.º, António Carvalho (senior), Alhandra, 36 m. e 22 s.; 4.º, Manuel Pinhão (senior), Alhandra, 37 m. e 53 s.; 5.º, João Faria, C. Tejo, 38 m. e 25 s:; 6.º, Luís Graça (junior),, C. Tejo, 39 m. e 27 s.; 7.º, Maria Luisa Araujo (Algés e Dáfundo), 49 m. e 50 s.; 8.º, Renato Sousa (junior), C. Tejo, 40 m. e 32 s.; 9.º, Manuel Rodrigues (junior), Algés e Dáfundo, 41 m. e 12 s.; 10.º, Odete Nobre (Estoril Praia), 51 m. e 15 s.; 11.º, Herculano Trovão (senior), Algés; 12.º, João Antunes da Silva (senior), Pedrouços; 13.º, Leonel Sousa Gomes (junior), Algés; 14.º, Manuel Oscar Monteiro (junior), Adicense; 15.º, Luís Reis (veterano), Belenenses; 16.º, Fernando Sacadura (senior), Algés; 17.º, Cristiano Luís (senior), Pedrouços; 18.º, Ricardo Mendes (junior), Belenenses; 19.º, Vítor Franco (junior), Pedrouços; 20.º, Manuel Carrasquinho (senior), Belenenses; 21.º, Adriano Cabral Rocha (senior), Algés; 22.º, Leonel Vieira Marques (junior), N. Natação; 23.º, Mário Neto (junior), C. Tejo; 24.º, Edmundo Silva (junior), Belenenses; 25.º, Emilia Anjeja (Algés e Dáfundo); 26.º, Alexandre Dias (Adicense); 27.º, Agostinho Baptista (junior), Belenenses; 28.º, Luís Silva (junior), Adicense; 29.º, Armando Figueiredo (senior), Belenenses; 30.º, Armando Mendes (senior), Belenenses; 31.º, Alvaro Figueiredo (junior), Belenenses; 32.º, António Barbosa (junior), C. N. de Lisboa; 33.º, António Pala (veterano), Algés e Dáfundo 3;4.º, Abel Alves (junior), Belenenses.

Por equipas a classificação geral ficou assim estabelecida:

*Seniores*—1.ª, Alhandra, 6 pontos, «Taça Ressurgimento»; 2.ª, Algés e Dáfundo, 23 pontos; 3.ª, Pedrouços, 23 pontos; 4.ª, Belenenses, 37 pontos.

*Juniores*—1.ª, C. Tejo, 6 pontos, «Taça Persistência»; 2.ª, Belenenses, 28 pontos.

# MORTE DE UM PIROTECNICO

### devido a incêndio na oficina

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Nos Casais de Anta, lugar da freguesia de Maiorca, deste concelho, deu-se ontem um desastre numa oficina pirotécnica pertencente a Adriano da Cunha. Quando este trabalhava na confecção do fogo, por motivos que se desconhecem, declarou-se incêndio. O pobre homem fugiu espavorido, atirando-se depois para o chão, a fim de apagar o fogo que se propagara ao vestuário.

Quando foi notado o incêndio, foram chamadas as duas corporações dos bombeiros, cujos socorros não se fizeram esperar. Apesar da prontidão do ataque, os prejuizos são quase totais.

O pirotécnico driano da Cunha, com horríveis queimaduras, foi transportado ao hospital mas já nada se pôde fazer para o salvar.

O funeral do infeliz realiza-se hoje.

A oficina não estava no seguro.

# PROVAS DE VELA

### O IV Torneio dos «Vougas»

O Sport Algés e Dafundo, organizador da prova de vela da categoria de «Vougas», tinha marcado para esta manhã, em frente do seu pavilhão náutico, os campeonatos nacionais e regionais, para velejadores especialistas naquele tipo de barco.

Por motivos estranhos á vontade dos dirigentes da secção de vela daquele clube, as provas foram adiadas para data a anunciar.

# CAIRAM DO MURO

### á passagem dos touros

Hoje, em Sacavém, juntou-se muita gente no adro da igreja da Saude, para assistir a uma largada de touros. A certa altura, houve alarme entre os assistentes e cairam desastradamente, Manuel Américo Melão, de 16 anos, torneiro, residente em Moscavide, e Inácio de Oliveira, de 44 anos, serralheiro, morador em Camarate, os quais estavam sentados num muro.

Ambos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde se verificou que cada um deles tinha uma perna partida.

O primeiro foi para casa, depois de devidamente tratado, mas o segundo ficou hospitalizado.

# A população de Queijas

### pede luz electrica

A população da simpática povoação de Queijas, na encosta Norte da serra de Linda-a-Pastora, a um quilómetro do Estadio Nacional, tem ha muito a justa aspiração de possuir luz electrica, o que não parece dificil de satisfazer, porquanto os fios condutores de energia passam apenas a 200 metros de distancia!

A quem de direito lembramos a conveniencia de dotar Queijas de tão util melhoramento.

LUZ FLUORESCENTE
BALASTRO
FREILUX
Rua Morais Soares, 23-C—Telef. 53286

# OS VOLUNTÁRIOS DE FANHÕES

### inauguraram hoje as suas novas instalações

Inauguraram-se esta tarde as novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, com uma sessão solene para que foram convidados o governador civil do distrito de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, e o presidente da Camara Municipal de Loures, além doutras entidades.

Após uma recepção aos convidados, em que tomaram parte a banda dos voluntários de Fanhões e delegações doutras corporações congéneres, efectuou-se uma sessão solene no salão de festas da nova sede.

A' cerimónia da inauguração, segue-se um «Porto de honra» e á noite haverá concerto no coreto do adro de Fanhões pela banda dos bombeiros locais, sob a regência de Vasco Rocha.

O acontecimento será ainda assinalado por um animado arraial.

# PEQUENAS NOTICIAS

## DESASTRES

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER—No hospital de S. José, morreu Maria Isabel Dias Gomes, de 15 anos, Rua Alviela, 1, 1.º, que ontem ficou muito queimada com água fervente numa fábrica de cartonagens, na Rua das Pedras Negras, onde trabalhava.

MORREU NO CAMINHO—O jornaleiro Jacinto Martins Leocádio, de 31 anos, residente em Panoias—Ourique, que se deslocou da sua terra a caminho de Lisboa, para ser internado no hospital de S. José, morreu no caminho, pelo que o seu cadáver foi removido para a Morgue.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro haverá, esta noite, um baile, que começa ás 22 horas.

# O «doente-fantasma»

EVORA, 18. (Pelo telefone)—Foi descoberta a identidade do individuo que deu entrada e desapareceu do hospital desta cidade sem deixar vestigios. Trata-se de Gamaliel dos Santos, de 32 anos, casado, natural do Lavre, Montemor-o-Novo, e residente em Sintra. Sofre de ataques epilépticos e foi durante um desses acometimentos que ali o levaram, desaparecendo ser visto, depois de lhe ter passado a crise.

# TAUROMAQUIA

### As corridas da Nazaré

Na 1.ª e na 2.ª corridas das festas da Nazaré foram aplaudidos os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, apesar das dificuldades dos mansos, bem como os matadores de touros Diamantino Viseu e Augusto Gomes, e confirmaram as suas aptidões os novilheiros Etelvino Laureano e Rogério Valgode, a quem Diamantino cedeu um touro que lhe permitiu grande exito.

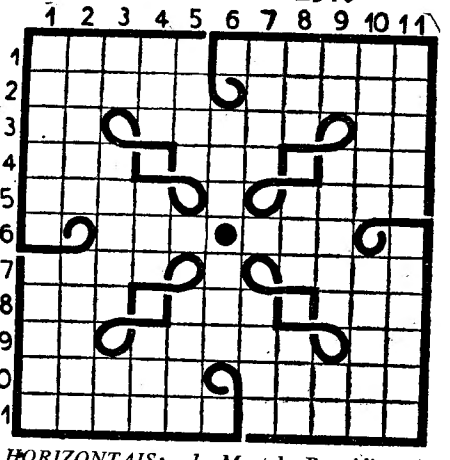
# Congresso de Navegação

Os delegados ao Congresso Internacional de Navegação dividiram-se hoje em dois grupos e foram visitar, uns, os trabalhos do porto de pesca de Sesimbra e Setubal, e outros, o porto de Peniche e as Caldas da Rainha.

Outros visitantes estiveram nos museus de Lisboa e nos pontos da capital onde existem monumentos.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2519



*HORIZONTAIS: 1—Mortal. Republica da América do Sul. 2—Alma. Refuta. 3—Nota de musica. Protecção. Artigo (pl.). 4—Nome de letra grega. Reze. Pegadeira. 5—Corcova. Estimar. 6—Alguma. Debaixo. 7—Repete. Batráquio da família dos ranídeos. 8—Anel. Pronome possessivo, Ente. 9—Entre nós. Golpe no fio de uma lamina. Senhor. 10—Detestar. Argola da ancora. 11—Descrever. Adiciones.*

*VERTICAIS: 1—Cidade do distrito de Viseu. Frade inglês do séc. XIII, a quem alguns autores atribuem a invenção da pólvora. 2—Exprimi. Encolerizada. 3—Basta! Descomedimento. Partir. 4—Procede. Patroa. Oceano. 5—Em seguida. Reside. 6—Eiró. Avistas. 7—Gracejai. Gastas. 8—Ice. Preposição e artigo (pl.). Espaço de tempo. 9—Nota de musica. As duas. Preposição. 10—Velha. Epidemia. 11—Prejudicar. Expulsas.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2518

*HORIZONTAIS: 1—Mas. Compôs. 2—Mofa. Ruas. In. 3—Irar. Ceuta. 4—Cunene. Hunos. 5—Amamos. Ode. Pá. 6—Cá. Cafusos. El. 7—Ás. Uno. Macuta. 8—Ourém. Evitas. 9—Praxe. Sede. 10—Ar. Ocre. Rifa. 11—Amiais. Asa.*

*VERTICAIS: 1—Macaca. Opa. 2—Mó. Umas. Urra. 3—Afina. Cura. 4—Sarem. Anexou. 5—Cr. Ano. Fomeca. 6—Ou. Resumes. Ri. 7—Machos. Ave. És. 8—Pseudo. Cidra. 9—Unes. Uteis. 10—Sito. Peta. Fá. 11—Nas. Alasca.*

Liceu MARIA AMALIA

Dá-se pensão a 2 meninas em casa de casal de toda a respeitabilidade, junto ao liceu. Informa Rua Rodrigo da Fonseca, 133-D.

# Mocidade Portuguesa

### Entrega de insignias a novos graduados

No átrio do Palácio da Independência realizou-se esta manhã a cerimónia da entrega das insignias de arvorado a 17 filiados dos Centros Extra-Escolares da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, que frequentaram o curso de graduados, recentemente encerrado.

Estes 17 rapazes fazem parte dos Centros Extra-Escolares, n.º 4, da Fábrica de Braço de Prata e da Escola Prática de Engenharia.

A imposição das insignias foi feita pelo capitão Alvaro de Almeida, chefe da zona dos Centros Extra-Escolares de Lisboa, com a assistência do director do curso, sr. Fialho Rico, que pronunciou algumas palavras sobre o significado do curso de preparação de graduados para os rapazes dos Centros Extra-Escolares, pois, até há pouco, só conseguiam estas graduações os que frequentassem os liceus.

Em seguida a esta cerimónia, os novos graduados foram ouvir missa na igreja de S. Domingos, seguindo, depois, para o Centro Extra-Escolar da Fábrica de Braço de Prata, onde lhes foi oferecido um almoço de camaradagem. Durante a tarde visitaram vários monumentos da cidade.

## Acampamento da M. P. na Caparica

Na mata da Caparica, próximo da F. N. A. T., termina hoje o 1.º acampamento regional da M. P. da Ala dos centros extra-escolares de Almada, Costa e Trafaria, num total de 50 rapazes, com a assistencia do subdelegado regional sr. Moura da Silva e do seu adjunto sr. Agostinho da Silva Santos. Ontem, á noite, foi acesa a «Chama da Pátria» e, hoje, ás 9 horas, reuniram-se os dirigentes da Ala para estudo do plano de actividade. Cerca do meio-dia as autoridades do concelho visitaram o acampamento onde se realizou um almoço.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
Especializada em ensino infantil
Francês — Ginástica e Música
Matriculas das 16,5 às 19,5 dias úteis
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

# Os jogos de hoje para a "Taça Preparação"

## O Atlético derrotou o Estoril Praia

## O Belenenses deixou-se bater pelo Oriental

(Continuação da 1.ª pag.)

«leões» aproxima-se demasiadamente da baliza, embora só, mas foi traído pela intervenção eficaz de Fernandes. Ainda não se adivinha a qual das equipas pertencerá marcar superioridade, porque ou se joga muito tempo a meio campo, ou se ataca em fugas sem vantagem. Lances sobre qualquer das balizas, têm sido muito poucos. Os «keepers» apenas uma vez se viram em dificuldades e os momentos oportunos têm dado a ideia segura de equilibrio.

O Benfica está a ter, neste jogo, um comportamento excelente. Uma boa série de remates sobre Azevedo, assim como algumas defesas, de bela classe, por parte deste, dão a ideia da maneira alegre como os «encarnados» têm encarado agora a sua luta com os campeões. As tentativas do Benfica têm partido, quase sempre, de Rogério, bem apoiado pelos seus médios, e dispondo ainda da habilidade revelada pelo jovem Teixeira. A defesa do Sporting, em especial Manuel Marques, tem evitado que o Benfica concretize uma superioridade técnica que dura, pelo menos, há dez minutos. Claro que o Sporting, quando faz funcionar o seu ataque, coloca imediatamente o «oredo na boca» dos partidários dos «encarnados». De facto, qualquer dos cinco dianteiros «leoninos», mesmo contando com o novel estarrejense Tavares, mostram a sua capacidade demolidora, não surpreendendo que, de um momento para o outro, se dê novo rumo á pugna.

Agora mesmo—que magnífico «tiro» de Albano obrigou Contreiras a uma defesa espectacular, das que arrancam palmas de todos os lados! Mas o Benfica, esta é a verdade, está a jogar com muito animo, absolutamente dentro das suas tradições. Não podemos dizer que domine, mas deve afirmar-se que não se tem exibido com inferioridade.

Volta o Benfica a tomar ascendência curiosa sobre os «leões». Um remate fortissimo de Teixeira, sobre centro de Pascoal, obrigou Azevedo a uma defesa digna da sua classe. Entretanto, o ataque do Sporting experimenta, por momentos, a colocação de Tavares a interior e de Albano no seu antigo lugar de extremo—o que quer dizer qualquer coisa. Depois do Benfica sair com felicidade de um ataque sportinguista, ataque que Peyroteo conclui com um remate á trave, viu-se de novo Azevedo voar para um belo lançamento de Corona. O lance ocasionou um «canto»—e pouco depois mais outro, ambos inutilizados pela intervenção pronta dos campeões, onde Manuel Marques e Azevedo continuam a brilhar.

Sobre o fim do primeiro tempo, o Sporting impõe-se um pouco mais. Mas não se joga muito abaixo do meio-campo e Contreiras nem por isso tem sido chamado a defender com o perigo que tem calhado a Azevedo.

Ao intervalo, o empate 0-0 subsistia—e isto reflecte talvez, apesar do bom labor do Benfica, a actividade dos dois grupos neste primeiro tempo.

### A SEGUNDA PARTE

O Benfica recomeça ainda melhor do que o Sporting. Mas depois das primeiras tentativas dos «encarnados», que têm contado com a boa actuação de Moreira, Francisco Ferreira e Felix, verificou-se reacção forte por parte dos «leões», que beneficiaram de dois «cantos», concedidos pelo Benfica numa altura em que tudo era perigo para a sua baliza.

Após uma breve visita dos «encarnados» ao campo contrário, produziram-se alguns remates á rede de Contreiras. que, de uma vez, mergulhou com felicidade rara, a fim de parar um potente remate de Peyroteo. Este mesmo jogador, concluindo um bom trabalho de Tavares, forçou Contreiras a um mergulho, para evitar que a bola chegasse ás malhas.

O Sporting passa abertamente ao ataque e um remate de Jesus Correia esbarra com violência na trave. O Benfica, talvez menos possante, deixa-se manobrar com frequência, vivendo apenas de reacções episódicas—uma delas perdida porque Arsénio não teve pernas para seguir uma bola passada em profundidade. Resta saber se os «leões» serão capazes de continuar dentro desta toada veloz e também se a defesa benfiquista, indiscutivelmente segura, continuará a jogar dentro deste ritmo—que tem perturbado em absoluto as iniciativas «leoninas».

O jogo volta, porém, a dar a sensação de equilibrio, porque o Benfica, á custa da defesa e dos médios de ataque, impôs dominio durante momentos.

Azevedo executou duas óptimas defesas, uma delas para evitar a excelente infiltração e um passe de Corona a Teixeira.

O Sporting, porém, volta a caminhar com mais prontidão para a baliza e a uma entrega de Tavares a Albano teve Contreiras de corresponder com mais uma grande defesa.

Parece que os grupos já não pensam sair do empate... Por isso se joga muito tempo a meio do terreno, com descanso para as duas linhas de ataque.

As duas equipas, quando visitam o campo contrário, fazem-no sempre á custa de fugas, mas só uma delas foi culminada com um potente remate de Corona, a que Azevedo correspondeu com uma estupenda defesa a soco.

Como sintoma de interesse para esta maneira de jogar, apenas o bom trabalho dos dois guarda-redes, qualquer deles em boa tarde de acerto.

Mas no ultimo minuto—o golpe de teatro! Ninguém o esperava: há um «livre» contra o Benfica, Albano dá-lhe a direcção da baliza, de onde Contreiras saiu nervosa e atabalhoadamente. No meio do espanto geral, a bola toma efeito e entra pelo canto esquerdo, rente ao solo. O «keeper» do Benfica mostra-se visivelmente comovido com o lance—mas o ponto estava feito.

E acabou, não sem que o Sporting provocasse uma jogada que parte do publico tomou ainda com um segundo tento.

Sporting, 1-Benfica, 0.

## Atletico, 2 -- Estoril, 0

Jogo nas Salésias, perante fraca assistência.

Os grupos:

*Estoril*—Sebastião, Fragateiro e Alberto; Gato, Eloi e Cassiano; Gonzaga, Ernani, Negrita, Fandiño e Veríssimo.

*Atlético*—Ernesto, Baptista e Morais; José Lopes, Avelino e Barros; Demétrio, Teixeira da Silva, Ben David, Rodrigues e Silva Pereira.

*Arbitro:* Fernando Soares.

O encontro iniciou-se com entusiasmo e energia mas sem que despertasse interesse devido á maneira um pouco desordenada como ambos os grupos trabalharam a bola. Se bem que se registasse da parte dos jogadores do Atlético a preocupação de colaboração e entre-ajuda nas suas jogadas, o que é certo é que raramente se verificou uma jogada com desenho perfeito.

Os estorilenses, com um grupo salpicado de reservistas limitou-se a um trabalho mais destruidor do que construtivo.

Dois ou três chutos atirados de longe pelo avançado-centro do Atlético deram a Sebastião a oportunidade de evidenciar as suas qualidades de bom guarda-redes.

Apesar da irregularidade das jogadas, o Atlético joga mais tempo no terreno adversário e raras vezes os avançados do Estoril puderam conduzir a bola até á área perigosa.

Aos 24 minutos, um remate imprevisto de Ben David levou a bola a bater na base do poste mas em estirada, no seu ressalto, Sebastião conseguiu blocar.

Passados que foram os 30 minutos, o Atlético melhorou a factura do seu jogo ao passo que a defesa do Estoril se desorganizáva, acusando o esforço despendido. E, assim, aos 33 minutos, numa insistência de Rodrigues, mais consentida pela defesa adversária do que pelo valor da jogada, este jogador obtinha o primeiro tento.

Um minuto depois Demétrio correu pelo seu lado, internou-se e a poucos metros da baliza disparou um chuto rasteiro que Sebastião deixou passar por entre as mãos dando assim o segundo golo do Atlético.

Dois minutos depois registou-se nova fugida de Demétrio. Um centro deste jogador, que Sebastião não conseguiu blocar, uma entrada oportuna de Rodrigues a atirar a bola para dentro das redes e a anulação deste tento por decisão inexplicável do árbitro, não deixou funcionar o marcador, sendo, no entanto, marcado um livre contra os alcantarenses.

Depois da marcação rápida destes dois golos o Estoril conseguiu, por duas vezes, acercar-se com perigo das redes adversárias mas a defesa do Atlético esteve atenta e não se deixou ludibriar.

Ao final do primeiro tempo registava-se, portanto, o resultado de 2-0 a favor do Atlético.

### A SEGUNDA PARTE

Recomeçado que foi o jogo, o Atlético desenhou uma jogada bastante perigosa dentro da grande área adversária, mas Sebastião, num mergulho arriscado, salvou o tento que parecia inevitável.

Durante poucos minutos o grupo alcantarense tornou-se bastante perigoso mas os estorilenses reagiram e conseguiram equilibrar a partida.

Mais voluntariosos e decididos, os avançados do Atlético procuraram a baliza adversária com bastante engodo obrigando a defesa do grupo da Costa do Sol a um trabalho bastante exaustivo.

No ataque do Estoril Fandiño era o unico jogador que obrigava a defesa adversária a jogar com bastante atenção devido á maneira como ele dominava a bola e procurava lançar em jogo os seus companheiros.

Ben David, no ataque do Atlético, sobressaia pela violência dos seus remates e, assim, aos 14 minutos, Sebastião fez-se aplaudir pela maneira difícil como segurou uma bola disparada pelo avançado-centro da equipa alcantarense e que dava a sensação de ir á rede.

Bem apoiados por José Lopes, infatigável de energia e com bom sentido de colocação, os avançados do Atlético sempre que conseguiam atingir a zona de remate adversária tornavam-se bastante perigosos, sem que contudo conseguissem fazer funcionar o marcador devido á energia e decisão dos defesas do Estoril.

Nos ultimos quinze minutos, o jogo decaiu de interesse e o Atlético intensificou mais os seus ataques sem que, apesar disso, o resultado se modificasse.

E o final do desafio chegou com o resultado verificado no final da primeira parte, quando pela maneira como o jogo decorreu neste segundo tempo seria de esperar um resultado mais expressivo a favor da equipa alcantarense.

Portanto: Atlético, 2—Estoril, 0.

## Oriental, 2 -- Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Assistência regular.

Os grupos:

*Belenenses* — Caetano; Moura e Feliciano; Gonçalves, David e Serafim; Bruno, Fidalgo, Rocha, Duarte e Narciso.

*Oriental*—Szabo; Morais e Capelo; Isidoro, Casimiro e Vicente; Almeida, Leitão, França, Ribeiro e Pina.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches.

O Belenenses tomou de entrada a iniciativa do ataque, mas não se manteve nessa toada e aos 2 minutos Pina, em corrida, aplicou um fortissimo remate a que Caetano respondeu com boa defesa.

Os «azuis» replicaram acto continuo insistindo no ataque, mas só aos 7 minutos criaram uma situação de perigo.

Serafim executou um «livre» com excelente conta, e Szabo teve de desviar a bola para canto.

A equipa belenense voltou a carregar, ganhou mais um canto e pôde dar trabalho a Szabo, aliás, a defender bem.

Um remate de Rocha passou, todavia, fora do alcance do guarda-rêdes do Oriental e foi Capelo quem evitou o tento.

Outro «livre» contra o Oriental foi marcado por Serafim e Szabo não conseguiu dominar a bola. O perigo passou com a intervenção de um companheiro.

Os «azuis» mantinham-se a jogar no campo contrário, continuando os avançados a não dar luta á defesa e a cair na pecha de dobrarem passes excessivamente.

O desafio estava a despertar pouco interesse, vendo-se o Oriental em timidas tentativas de fuga, sempre sem exito.

Precisamente aos quinze minutos Serafim magoou-se, saindo do campo.

Com dez unidades, os «azuis» retrairam-se e o Oriental passou ao ataque com certa firmeza.

Almeida, á boca das rêdes, perdeu um golo por levantar a bola demasiadamente.

Já com o «team» completo, o Belenenses equilibrou a partida. No entanto, foi ainda o Oriental que não aproveitou excelente ocasião, pois Pina perdeu a serenidade em frente do golo.

A' meia hora, o desafio estava mais animado e um remate de Rocha roçou a barra.

Aos 35 minutos verificou-se um incidente lamentável: Szabo, depois de largar a bola, procurou captá-la de novo, ficando com ela debaixo do corpo. Bateu, porém com a cabeça num poste ferindo-se sériamente.

Neste lance, todavia, isidro, do Oriental, e Narciso e Rocha, do Belenenses, tiveram atitudes que só a expulsão castigaria devidamente.

Szabo foi substituido nas redes por Capelo.

A partir deste momento as cenas desagradáveis repetiram-se, perante a placidez do árbitro.

Aos 44 minutos, dois avançados do Oriental apareceram isolados em frente de Caetano, e Almeida, desmarcado no centro do terreno, marcou golo.

Ao intervalo, portanto, Oriental, 1—Belenenses, 0.

### A SEGUNDA PARTE

Depois do intervalo o Oriental apresentou-se já completo com Szabo de cabeça entrapada. No Belenenses, Serafim alinhou a extremo direito e Narciso a médio.

A equipa do Oriental impõe-se logo de entrada vendo-se por vezes, os defesas na linha de meio-campo.

O Belenenses, com a equipa desarticulada, passa por situações de apuro e nas suas tentativas de ataque não consegue ser perigoso.

O Oriental continuava a dominar, verificando-se sucessivas situações de embaraço para a defesa belenense, onde Moura se distinguia.

Vários cantos contra os «azuis» assinalaram a vantagem dos «orientalistas» que, aos 17 minutos, obtiveram novo golo, por intermédio de França.

Depois da segunda bola do Oriental, o Belenenses voltou a colocar os seus jogadores na disposição inicial, isto é, regressando Serafim ao seu lugar.

Os «azuis» conseguiram desembaraçar-se da pressão dos adversários e o jogo «abriu-se» mais, passando a desenvolver-se nos dois meios-campos.

Os Belenenses podiam ser agora mais ameaçadores, mas só aparentemente, porque a respeito de remate, a acção dos avançados era negativa.

Szabo só uma vez teve de intervir com relativo perigo, defendendo a pontapé.

A' entrada do quarto de hora final, os «azuis» exerciam leve vantagem, mas sem sombra de exito.

A 10 minutos do final da partida o Oriental teve um assomo de energia e voltou á toada de ataque. Por duas vezes a sorte bafejou o Belenenses, principalmente na segunda, em que o remate de Pina foi defendido por um poste.

Os esforços dos jogadores das Salésias não conseguiram forçar a defesa orientalista e, desta maneira, foram mais nitidas as oportunidades dos segundos.

O jogo terminou com o Oriental a ganhar por 2-0.

## A classificação actual

| | J. | V. | E. | D. | Golos F. | Golos C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting ... ... | 3 | 3 | | — | 13 | 0 | 9 |
| Atlético... ... ... | 3 | 1 | 2 | — | 6 | 4 | 7 |
| Benfica... ... ... | 3 | 1 | 1 | 1 | 6 | 4 | 6 |
| Oriental ... ..... | 3 | 1 | 1 | 1 | 5 | 11 | 6 |
| Estoril ... ... ... | 3 | 1 | — | 2 | 3 | 7 | 5 |
| Belenenses... ... | 3 | — | — | 3 | 0 | 7 | 3 |

## Torneio de Preparação
### de reservas da A. F. L.

Os resultados dos jogos hoje efectuados foram os seguintes:

Oriental, 4—Belenenses, 1.
Atlético, 4—Estoril, 2.
Benfica, 3— Sporting, 3.

## O CASA PIA
### em Torres Vedras

TORRES VEDRAS *(Pelo telefone)* : —No jogo particular hoje disputado nesta vila, entre o Casa Pia A. C. e o Torrense, os lisboetas ganhavam ao intervalo, por 4-0.

## Torneio da A. F. Setubal

Resultados dos jogos de hoje:

Vitória de Setubal, 3—C. U. F., 0.

## Política espanhola

MADRID, 18—O «Boletim Oficial» publica um decreto do Ministério do Interior, nos termos do qual o secretário da Direcção Geral de Segurança, José Baron, «cessa as suas funções». Para substituir José Baron, cujo afastamento não é explicado, fica nomeado Alfonso Romero de Arcos.—(F. P.).

N-I-N-A

REABRE BREVEMENTE
NAS TRADIÇÕES
DA SUA FUNDAÇÃO

Rendez-vous

BOITE DE LUXO

INAUGUROU-SE ONTEM COM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

PARQUE BEIRA-MAR Telef. 253 FEIRA DE ALGÉS

ÁFRICA

PASSAGENS MARITIMAS

Açores, Madeira, Guiné, Angola, Moçambique, Congo Belga, Congo Francês, Africa do Sul, etc. Venda aos preços oficiais de todas as Companhias em qualquer navio. Informações e datas de partidas e chegadas. Reservas e marcações. Agência de Viagens «TERRAMAREAR»—Rua da Madalena, 80, 1.º. Tel. 32395. Lisboa.